



Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 88.337.985/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Sapucaia do Sul, 15 de agosto de 2001.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE	2.539	CIRCULANTE	618
DISPONIBILIDADES	127	OUTRAS OBRIGAÇÕES	57
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	246	Sociais e Estatutárias	454
Carteira Própria	246	Fiscais e Previdenciárias	7
OUTROS CRÉDITOS	2.156	Diversas	157
Diversos	2.251	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	848
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(95)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	848
OUTROS VALORES E BENS	10	Sociais e Estatutárias	317
Despesas Antecipadas	10	Fiscais e Previdenciárias	531
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	31.907	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.980
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	12.527	Capital:	30.958
Carteira Própria	12.527	- De Domiciliados no País	27.605
OUTROS CRÉDITOS	19.380	Reserva de Capital	108
Diversos	19.380	Reserva de Lucros	2.354
PERMANENTE	-	Lucros Acumulados	2.913
INVESTIMENTOS	-		
Outros Investimentos	111		
(Provisão para Perdas)	(111)		
TOTAL DO ATIVO	34.446	TOTAL DO PASSIVO	34.446

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	27.605	108	2.191	599	30.503
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	455	455
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	23	(23)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	27.605	108	2.214	1.031	30.958
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2001	27.605	108	2.258	1.549	31.520
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	1.914	1.914
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	96	(96)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(454)	(454)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	27.605	108	2.354	2.913	32.980

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil atua no mercado de arrendamento mercantil regulamentado pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Meridional Leasing S.A., foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis resumem-se como segue:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social – 9% (2000 – 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2001	2000
Títulos de Renda Fixa	246	212
Letras Financeiras do Tesouro	246	212
Certificado de Depósito Bancário	12.527	10.029
Total da Carteira Própria	12.773	10.241
Total da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários	12.773	10.241

5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSOS

	2001	2000
Outros Créditos – Diversos	2001	2000
Créditos Tributários:	19.380	20.337
- Imposto de Renda	7.564	7.340
- Contribuição Social	1.507	1.591
- Contribuição Social a Compensar	10.309	11.406
Impostos e Contribuições a Compensar	1.920	165
- Imposto de Renda	606	165
- Contribuição Social	1.314	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	39	2
Outros Créditos	292	227
Total	21.631	20.731
Outras Obrigações – Diversas	2001	2000
Provisão para Pagamentos a Efetuar	118	19
Outras Obrigações	39	10
Total	157	29

Créditos Tributários correspondentes à contribuição social no montante de R\$ 10.309 (2000 - R\$ 11.406), estão consignados à alíquota de 18% sobre as bases de cálculo, amparados pelas disposições estabelecidas na Medida Provisória nº 2.158/34, de 27 de julho de 2001.

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES – SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

	2001	2000
Dividendos e Bonificações a Pagar	771	-
Total	771	-

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, assim resumidos:

	2001	2000
Impostos e Contribuições a pagar	7	2
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	448	26
Provisão para Riscos Fiscais	83	83
Total	538	111

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO/DIVIDENDOS

a) O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 58.820.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado.

9. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 300% (2000 – 0 a 250%), conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. O Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil S.A. e do qual esta instituição faz parte, está enquadrado no referido limite operacional, apresentando um índice de 11,72% de patrimônio em relação aos ativos ponderados (2000 – 13,1%).

10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001		2000	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	127	-	125	-
Títulos e Valores Mobiliários	12.527	836	10.029	405
Valores a Receber Sociedades Ligadas	39	-	2	-
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	66	67
Dividendos e Bonificações a Pagar	(771)	-	-	-
Outras Obrigações	-	-	-	(38)
Negociação e Intermediação de Valores	-	(10)	-	-

11. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2001	2000
Serviços Técnicos Especializados/Terceiros	139	51
Outras	15	24
Total	154	75

12. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se, basicamente, à recuperação do precatório do Finsocial no valor de R\$ 1.694.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem instrumentos financeiros próprios registrados em contas de compensação.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	843	479
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	843	479
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	843	479
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(228)	(61)
Despesa de Pessoal	(4)	-
Outras Despesas Administrativas	(154)	(75)
Despesas Tributárias	(70)	(92)
Outras Receitas Operacionais	-	106
RESULTADO OPERACIONAL	615	418
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.656	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.271	418
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(357)	37
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	1.914	455

Nº de ações:	58.820.000	58.820.000
Lucro Líquido por lote de mil ações: R\$	32,54	7,74

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

	2001	2000
ORIGEM DOS RECURSOS	2.953	391
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE AJUSTADO	1.914	391
Lucro Líquido do Semestre	1.914	455
Créditos Tributários	-	(64)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	1.039	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	1.039	-
Outras Obrigações	1.039	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2.886	677
DIVIDENDOS PROPOSTOS	454	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	2.432	404
Títulos e Valores Mobiliários	1.782	276
Outros Créditos	640	128
Outros Valores e Bens	10	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	273
Outras Obrigações	-	273
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	67	(286)

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

Disponibilidades -	60	411
Início do Semestre	127	125
Fim do Semestre	67	(286)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente	Elvaristo Teixeira do Amaral
Diretor Vice-Presidente Executivo	Antonio Rubens de Almeida Neto
Diretores	Agustin Antonio Gacituauga Puente Aurelio Velo Vallejo David Turiel Lopez Gustavo Adolfo Funcinal Murgel José de Paiva Ferreira
	Luiz Carlos da Silva Cantidio Jr. Luiz Fernando Azevedo Resende Oswaldo Luis Grossi Dias Pedro Carlos Araújo Coutinho

Sapucaia do Sul, 16 de agosto de 2001.

Antonio Eldo Alencar Pereira
Contador CRC-1SP 195331/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

(1) Examinamos o balanço patrimonial da MERIDIONAL LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL em 30 de junho de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondente ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido sem ressalva.

São Paulo, 21 de agosto de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C

CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN